

SIMULAÇÃO CLÍNICA NO ENSINO DA OBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉREAS POR CORPO ESTRANHO (OVACE): EXPERIÊNCIA COM DISCENTES DO CICLO BÁSICO DO CURSO DE MEDICINA

Ricardo Rosal dos Santos

Joyce da Silva Costa

Tiago Lins Grangeiro

Orientadora: Jaqueline Rodrigues Soares Guimarães

INTRODUÇÃO: A Obstrução das Vias aéreas por Corpo Estranho (OVACE) é uma emergência médica caracterizada pela presença de um objeto que bloqueia parcialmente ou totalmente as vias aéreas, impedindo a passagem de ar até os pulmões. Entre as causas mais comuns destacam-se o engasgo com alimentos, a aspiração de pequenos objetos, vômito e próteses mal adaptadas. É de suma importância a identificação precoce do quadro e a realização adequada das manobras de desobstrução, a fim de garantir melhor prognóstico, uma vez que se trata de uma das principais causas de morte evitável. **OBJETIVO:** Nesse contexto, objetivou-se relatar a experiência de acadêmicos do segundo semestre do curso de Medicina durante a participação em uma atividade teórico-prática promovida por uma liga acadêmica, voltada à capacitação para a identificação e o manejo da obstrução das vias aéreas por corpo estranho (OVACE). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido nos dias 5 e 7 de novembro de 2025. A atividade foi conduzida por tutores e ligantes da Liga Multidisciplinar de Trauma do Cariri (LIMTRAC) da Universidade Regional do Cariri (URCA), juntos aos discentes do segundo semestre do ciclo básico do curso de Medicina da mesma instituição. A proposta consistiu na realização de uma atividade teórico-prática, com o objetivo de contemplar os conteúdos da disciplina de Desenvolvimento Profissional, na modalidade de campo. A facilitação ocorreu em dois momentos, o primeiro consistiu na exposição do conteúdo teórico e o segundo na realização de atividades práticas, com a participação dos discentes na realização da manobra de Heimlich e suas variações em simulações de cenários clínicos e treinamento para atuação em situações de OVACE em lactentes, crianças e adultos. **RESULTADOS:** Observou-se expressiva participação e envolvimento dos discentes, evidenciando aprimoramento na compreensão dos protocolos, no desenvolvimento de competências práticas e no fortalecimento da segurança para a identificação e o manejo da OVACE. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as atividades de simulação constituem uma estratégia pedagógica de grande relevância na formação médica, ao promover a articulação entre o conhecimento teórico e a prática clínica. Nesse contexto, destaca-se o papel das ligas acadêmicas na qualificação precoce dos estudantes para o enfrentamento de situações de emergência, contribuindo potencialmente para a melhoria da assistência em saúde e para a redução dos índices de morbimortalidade relacionados à OVACE.